

FUTSAL FEMININO NA ESEFFEGO: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DESMISTIFICANDO PRECONCEITOS

Emanuely Soares Santos¹
Nívea Maria Silva Menezes¹

¹Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás (ESEFFEGO)

GTT 07 - Gênero

INTRODUÇÃO

O Projeto Entrelinhas: Futsal Feminino na ESEFFEGO (PEFFE) é uma ação extensionista promovida na Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás/ESEFFEGO e ocorre desde maio de 2015. A finalidade deste trabalho é trazer dados referentes ao projeto, no período pós pandemia, de maio de 2022 a fevereiro de 2023. A meta geral do PEFEE foi desenvolver a participação no futsal por mulheres, independentemente de sua vivência com a modalidade. Nas metas específicas, buscamos ensinar os fundamentos básicos, táticos e as regras do futsal; bem como promover reflexões sobre a condição da mulher na sociedade a partir de sua prática, além de democratizar o espaço público para as mulheres. Participaram do projeto 27 alunas, com idades entre 23 e 41 anos, com aulas ministradas por acadêmicas do curso de Educação Física da ESEFFEGO. A metodologia adotada se deu por planejamento da coordenadora e das monitoras. Os aportes teóricos utilizados foram (MUTTI, 2003), (CAMARGO; ALTIMANN, 2021,) (ALTMANN, 2007) e (GOELLNER, 2003). De acordo com a nossa avaliação e das alunas, nos resultados alcançados em 2022 e início de 2023, o espaço do Centro de Excelência do Esporte (CEE) se tornou mais acessível para a prática do futsal e conseguimos assegurar às alunas experiências e aprendizados acerca dos fundamentos, regras e o noção do jogo em si.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do projeto ocorreu com o planejamento das aulas sob a orientação da coordenadora juntamente com as monitoras. As aulas aconteceram duas vezes por semana à noite, buscando através de atividades individuais, com pequenos e grandes grupos, desenvolver os fundamentos do futsal. Ocorreu na quadra de futsal do

CEE. Para melhor compreensão do andamento do projeto realizamos a aplicação de questionários semiabertos no segundo semestre de 2022 para verificar a percepção sobre a condição da mulher como praticante de uma modalidade historicamente do universo masculino.

RESULTADO

Considerando os objetivos do projeto e a avaliação das alunas, realizada por meio de questionários contendo 09 questões em torno do aprendizado no projeto, aspectos relacionados a preconceitos sofridos pela participação no futsal, a democratização do espaço público e do incentivo à socialização entre as mulheres por meio desta prática esportiva. Tivemos a devolutiva de 16 questionários; as categorias que mais se destacaram dizem respeito ao aprendizado nas aulas, em que 10 alunas alegaram estarem satisfeitas com a metodologia e didática desenvolvida; 12 alunas afirmaram que já jogavam antes; 10 alunas relataram não sofrer preconceitos por praticarem futsal e 06 alunas afirmaram ao longo da vida ter sofrido preconceitos, devido o futsal ser considerado uma prática socialmente masculina; as 16 alunas ressaltaram que o PEFPE realizou não somente a democratização o espaço do CEE para a prática do futsal feminino mas garantiu qualitativamente que as alunas conseguissem aprender os fundamentos, regras e a lógica do jogo em si.

CONCLUSÕES

Considerando a proposta do PEFPE, o feedback das alunas foi positivo e o objetivo de estabelecer um diálogo com a comunidade abordando a desmistificação da presença das mulheres na prática do futsal foi alcançado. Também destacamos nesse processo as acadêmicas que ministraram as aulas, as quais qualificaram sua prática pedagógica por meio da experiência no projeto e garantiram a unidade teoria-prática a partir de uma discussão crítica sobre a mulher na nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

ALTMANN, Helena. **Mulheres, memórias e histórias**: reflexões sobre o fazer historiográfico. In: Goellner, Silvana V; JAEGER, Angelita A. (Org.). Garimpando

Memórias: esporte, Educação Física, lazer e dança. 1 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

CAMARGO, Wagner Xavier de; ALTMANN; Helena. **Deslocamentos políticos e de gênero no esporte**. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 29, n. 2, 2021.

FURLAN, Cássia C.; SANTOS, Patrícia L. dos. **Futebol feminino e as barreiras do sexismo nas escolas**: reflexões acerca da invisibilidade. Motrivivência, SC: ano XX, n. 30, p. 28-43, junho, 2008.

GOELLNER, S. V. **Mulheres e futebol no Brasil**: entre sombras e visibilidades. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 143-152, abr./jun., 2005.

MUTTI, Daniel. **Futsal**: da iniciação ao alto nível. São Paulo, Phorte, 2003.

SIMÕES, Renata D. **Gênero na Educação Física**: a emergência de um conceito. In: XIII CONBRACE - Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 2003, Caxambu - MG. Anais do XIII CONBRACE, 2003.